

Palavras chave

Educação - Família - Habitus - Campo - Representações da escola - Envolvimento na escola - Envolvimento na escolaridade - Expectativas face à escola e escolaridade - Expectativas face à escolaridade e ao futuro.

Resumo

O presente trabalho é um estudo de natureza qualitativa que pretende explorar a relação entre habitus - representações - envolvimento e expectativas das famílias face à escola e escolaridade das crianças.

Partimos de um universo de 16 famílias cujos filhos frequentavam a escolaridade básica 1º Ciclo. Destas famílias, seleccionámos oito através de um questionário de caracterização socio-cultural. Os critérios de selecção atendem, por um lado, a variáveis demográficas, idade e sexo das crianças, e por outro, a variáveis socio-económicas e geográficas. Assim, a amostra final abrange oito famílias: dezasseis pais (pai e mãe) e oito crianças a frequentar o 3º ou o 4º ano de escolaridade, no ano lectivo de 1995/96, distribuídas por cinco escolas. Destas cinco escolas, quatro situam-se num espaço urbano e a quinta escola situa-se num espaço rural. Das oito crianças, quatro estudam na escola rural e as outras quatro, estudam nas escolas urbanas. As oito famílias foram entrevistadas através de um guião semi-estruturado: um guião elaborado para os filhos e outro para os pais. Aos pais foi ainda aplicado um segundo questionário, por entrevista, com o objectivo de obter indicadores para a definição do habitus.

A partir da quantificação dos indicadores de caracterização do habitus, dos pais, definimos cinco categorias de habitus que vão do nada favorável 0-20% até ao muito favorável 80-100%. Os resultados das entrevistas mostram que os pais com um habitus mais favorável têm uma representação da escola mais ampla: valorizam a dimensão instrucional mas também a vertente da formação pessoal e social; mostram-se mais confiantes para o envolvimento na escola, envolvem-se mais na escolaridade dos filhos e têm expectativas, sobre o trajecto escolar, mais elevadas. Os pais com um habitus mais baixo têm uma representação da escola mais instrumental, onde a vertente instrucional é preponderante. Os pais, cujo habitus é pouco favorável, não conseguem reconhecer outra dimensão na escola, além da instrucional; têm um menor envolvimento na escola e na escolaridade dos filhos e têm expectativas, sobre o trajecto escolar, mais baixas.

Em geral, as crianças cujos pais têm um habitus mais elevado, têm uma representação da escola que é mais global, uma representação mais objectiva no que se refere à utilidade prática do saber académico e uma concepção mais clara sobre o papel da escola nas suas vidas.